**“O tabagismo como problema de saúde pública no Brasil”**

Segundo a Organização das Nações Unidas, a cada 6 segundos, uma pessoa morre vítima de doenças relacionadas ao hábito de fumar, fato que demonstra claramente o quanto o tabagismo influi como um problema de saúde pública no Brasil. Nesse contexto, é evidente que tal adversidade é causada pela glamourização do fumo e pela influência da indústria de cigarros. Assim sendo, faz-se imprescindível a análise dessa conjuntura, com o intuito de mitigar os entraves para a melhora da qualidade de vida.

Em uma primeira visão, é inegável que o encanto pelo tabaco está entre a causa do problema, uma vez que séries e filmes performam esse costume de forma atrativa. Ademais, segundo o filósofo Bento de Espinosa, mente e corpo são um só. Sob esse viés, a validação exercida na psique por meio do entretenimento televisivo induz ao consumo do cigarro, conforme o pensador, esse conjunto contribui para que o indivíduo se torne tabagista. Nesse sentido, verifica-se que, lamentavelmente, embora a constante evolução da saúde acerca dos tratamentos médicos disponíveis, a atração ao tabagismo, por meio do lazer televisionado, age como agente patogênico.

Igualmente, outra dificuldade enfrentada para a solução dessa questão é a influição mercadológica da nicotina no País. Para mais, o filme “Obrigado Por Fumar” retrata meios de burlar às leis, para ocultar do povo dados sobre os danos do uso do tabaco, a fim de aumentar o lucro empresarial. À vista disso, fora da ficção, o mercado busca formas de propagar seus produtos aos indivíduos, ou seja, trazer opções para a difusão que omita os males que o cigarro gera. Logo, indubitavelmente, faltam medidas efetivas das autoridades para regular essa nociva propagação.

Fica evidente, portanto, que ações são necessárias para atenuar essa grave questão. Logo, o Governo, como instância máxima dos aspectos sociais, coeso ao Ministério da Saúde, deve, com urgência, adotar estratégias de divulgar os malefícios do tabagismo para conter o agravamento dessa conjuntura. Adiante, a ação pode ser feita por meio de palestras, em conjunto às unidades básicas de saúde, com o fito de informar a comunidade dos prejuízos que o cigarro causa e assim inteirar sobre os tratamentos a dispor no Sistema Único de Saúde. Só assim, com base nos ensinamentos de Bento Espinosa, haverá, gradativamente, uma conscientização da população.